ANNO DE 1841. SABBADO 12 DE JUNHO. NUM. 125.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typographia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas da sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUN.

Lua Cheia a 4 - as	1 h. e 19 m. da man.
Quart. ming. a 12 - as	5 h. e 36 m. da man.
Lua Nova a 19 - as	4 h. e 52 m. da man.
Quart. cresc. a 25 - as	8 h. e 15 m. da tard.

Mare cheia para o dia 12 de Junho.

As 10 horas e 54 minutos da tarde.
As 11 horas e 18 minutos da manh.

CAMBIOS. -- JUNHO 11.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa ...... 80 por o/o premio por metal offerecido.		
França ...... 310 reis por franco.	Comp.	Venda.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
" Ditas " " novas	14$400	14$600
" Ditas de 4$000 reis,	8$300	8$400
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$580	1$600
" Pesos Columnarios	1$580	1$600
" Ditos Mexicanos	1$550	1$580
" Miuda.	1$440	1$460
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 o/o
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.		ao par
Sedulas de pequeno valor		1/2 o/o a 1 o/o

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda S. Roberto Ab. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
8 Terça S. Salustianno B. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
9 Quarta S. Feliciano M. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
10 Quinta ✱ Festa de Corpo de Deos.
11 Sexta S. Bernabé Ap. -- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
12 Sabbado S. Guido F. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
13 Domingo S. Antonio F.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DE FAZENDA

Expediente do dia 29 do passado.

Officio - Ao Exm. Presidente da Provincia, pedindo-lhe para se dignar de expedir as suas ordens ao Commandante da barca de vapor, que tem de seguir para os portos do Norte, a fim de receber da Thesouraria a quantia de 15:000U reis para entregar na Thesouraria da Provincia da Paraiba.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda da Provincia da Parajba partecipando-lhe, que achando-se agora a Thesouraria desta Provincia habelitada com a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 15 do corrente, para satisfazer ao seu officio de 14 de Março ultimo, em que exigio o troco de Notas grandes de 500U reis por outras de pequenos valores, a fim de continuar-se na mesma Provincia a substituição das notas de 10U, e 20U reis; que mandarão tirar da circulação, lhe enviava pelo Commandante do Paquete de Vapor - Paraense - João Frederico Berriso em notas do ultimo Padrão, constantes do conhecimento ao mesmo officio incluso, a quantiade 15:000U de reis, esperando que na primeira occasião de portadador seguro fosse enviada a Thesouraria desta Provincia igual importancia em as ditas notas de 500U rs.

Idem do dia 2 do corrente.

Dito - Ao Exm. Presidente da Provincia, com a copia requisitada em officio de 28 do passado das condicções com que foi passado a Herculano Alves da Silva o titulo de aforamento do terreno a que se referio o Inspector das obras publicas no Officio, que junto acompanhava.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento do Major de Guardas Nacionaes João Leite Torres Galindo pedindo o pagamento dos vencimentos dos officiaes, e mais praças dos Corpos de Cimbres, e Brejo, que a bem da ordem marcharão para Taquaritinga.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente pedindo para se dignar de dar a sua decisão sobre as providencias pedidas pelo procurador Fiscal da Thesouraria, na representação que com officio de 28 de Novembro do anno proximo passado, foi levada a presença da presidencia, acerca do melhoramento do contencioso da Fasenda.

Dito - Ao Contador da Thesouraria, partecipando-lhe, em vista do Officio do Exm. Presidente da Provincia de 21 do passado, que o Exm. Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios da Fasenda, por Aviso de 14 de Abril ultimo approvou a nomeação do Guarda da Mesa do Consulado desta Cidade Jose Correia Leal.

Igual partecipação foi feita ao Administrador da Mesa do Consulado.

Dito - Ao Inspector da Alfandega, partecipando-lhe, em vista do officio do Exm. Presidente da Provincia de 26 de Maio findo, que o Consul Francez Pedro Maria Alfonso Barrere, tendo-se retirado desta Cidade, deixou em seu lugar por authorisação do Governo Imperial, ao Cidadão L. A. Bandoux na qualidade de Gerente do Consulado.

Igual partecipação foi feita ao Administrador da Mesa do Consulado.

Dito - Ao Procurador Fiscal remettendo-lhe por copia para sua inteligencia a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional numero 8 do corrente anno, ordenando que na cobrança do imposto estabellecido pelo artigo 19 da Lei de 20 de Outubro de 1838, se faça observa o mesmo que foi determinado a recebedoria da Corte.

THESOURARIA PROVINCIAL.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes manda faser publico que em virtude da Lei e ordem do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 8 e 12 do corrente, perante a mesma Thesouraria se hão-de arrematar, nos dias 16, 17 e 19 de Junho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, a quem por menos fizer os contractos da illuminação do Caes de Palacio, e a da Povoação dos Affogados do 1. de Julho do corrente; a 30 de Junho de 1843.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareção na Sala das Sessões da predita Thesouraria nos dias acima mencionados, munidos de fiadores idoneos.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 13 de Maio de
O Secretario.
Luiz da Costa Portocarreiro.

A Thezouraria Provincial paga aos Empregados Provinciaes os seus Ordenados vencidos no meze de Março p. p.; nos dias 12, e 14 aos qunão tem emolumentos, e nos dias 15, e 16 aos que os tem. Thezouraria 11 de Junho de 1841.

João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo,
Thezourero.

Diversas Repartiçoes

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Inglesa - Izabella - vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a G. Kenworthy & Comp. manifistou o seguinte.

79 fardos com fasenda de algodão, 128 caixas com ditas dito, 23 fardos com ditas de linho, 29 caixas com ditas dito, 42 fardos com ditas lã, 4 caixas com ditas dita, 33 ditas com miudesas, 13 barricas com ferragem, 1 caixa com dita, 1 embrulho com papel e livros, 500 caixas com sabão, 9 ditas com queijos, 11 ditas com cobre, 5 rodas dito, 500 barricas com farinha, 170 barris com manteiga, 3 rollos de chumbo, 38 gigos com louça, 37 meios ditos com dita, 1 caixa com dita, 89 toneladas de carvão de pedra, 2 caixas com selins, 29 tonelladas de ferro, 10 caixas com fasendas de linho & algodão, 1 fardo com fasenda de lã, 6 caixas com ditas dita, 9 ditas com chapeos, 6 fardos com lonas, 1 dito com barbante, 20 presuntos, 2 caixas com conservas, 4 ditas com goma lacca, 22 volumes com caixas de chá.

Fora do manifesto.

8 cestos com champangue, 1 barril com conserva, 30 presuntos, 12 pessas de carne 1 caixa com roupa, 1 dita com plantas, 1 dita com ferragem, 5 volumes com fasendas, 1 dito com barbante.

O Brigue Inglez - Granville - vindo de Halifex, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & Comp, manifestou o seguinte:

1676 barricas com bacalhão, 100 meias ditas com dito, 2344 pez de taboado de pinho.

A Barca Americana - Cutter - vinda de New-Yorck, entrada no corrente mez, consignada a Mc. Calmont & Com. manifes- o seguinte;

1448 barricas com farinha, 100 barris com pixe, 30 ditos com alcatrão, 5 ditos com terebentina, 10 meias ditas com dita, 100 barris com manteiga, 65 caixas com chá, 9 ditas com verniz, 500 taboas de pinho.

CORREIO.

O Patacho D. Francisca recebe a mala para o Maranhão, com escala pela Granja, hoje as 4 horas da tarde.

O Brigue Boa-Ventura, recebe a mala para Lisboa no dia 14 corrente.

O Pataxo Beja-Flor recebe a mala para o Rio Gaande do Sul, hoje (12) as 10 horas do dia.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das obras publicas se avisa a todas as pessoas, que receberão encomenda das madeiras para o concerto da ponte do *Recife*, *e a quaes quer outras* pessoas que quiserem aprontar ditas madeiras, que aquellas que vierem até o dia 30 de Junho proximo vindouro, não só serão imediatamente pagas, para o que o Exm. Snr. Presidente tem dado as necessarias providencias; como tambem serão pagas com 25 por cento sobre os preços porque se comprarão ultimamente as que forão precisas para acabamento da ponte da Boa-vista: isto he as linhas e estivas; e os esteios serão pagos a 45U000; tendo sido pagos a 40U reis os que se comprarão para a sobredita ponte da Boa vista; com a condição porem que aquella pessoa que trocer 4 estivas deverá traser ou uma linha, ou um esteio, sem o que não se lhe comprarão as estivas que vierem sem ser acompanhadas de algum dos paos grossos; o que não sucederá a quem troucer tão somente os paos grossos.

Administração Fiscal das obras publicas 26 de Maio de 1841. -- Moura, Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 10 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. -- Forão hontem presos, pelo Comissario de Policia do districto da rua da Praia, José Romão Gonsalves, branco, por ter furtado dois escravos, um a Manoel Nunes Pires, e outro á Felix Marinho Falcão; foi remetido para a Cadeia, para se proceder na forma da Lei: e por um Soldado do Corpo Policial, o preto João Ferreira dos Anjos, por ter espancado gravemente a parda Bernardina, de que igualmente se vai proceder nos mesmos termos: teve igual destino.

E o que consta das Partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Idem do dia 11.

Illm. e Exm. Sr. - Participo á V. Ex. que das Partes hoje recebidas consta somente que fora hontem preso o preto Antonio, escravo de Herculano José de Freitas, por um G. Nacional, por ter ferido a outro na cabeça; foi recolhido á Cadeia.

Tendo-me hontem pelas dez, e meia horas da noite dirigido de ronda ao Bairro do Recife, foi-me communicado pela patrulha do Corpo Policial, rondante no mesmo Bairro, que dentro da Alfandega das Fazendas existia gente, por se ter ouvido alli algum rumor, e, chegando eu áquelle lugar; observei tambem o dito rumor, e logo fiz destacar sentinellas ao redor do edificio, para o ter em segurança.

Pouco tempo depois chegou em soccorro ao mesmo lugar o Capitão José Joaquim de Faria Neves, com 30 praças da Companhia d'Artifices, e ahi nos conserva-mos até as 6 horas da manhã, tempo, em que fazendo avizo ao Inspector, e Empregados da sobredita Alfandega para comparecerem, á fim d'assistirem á abertura das portas da mesma Alfandega, procedendo-se ao competente exame dentro da caza, e nada s'encontrou, que indicio desse de ter nella entrado pessoa algũa durante a noite, e tão somente se observou que em alguns dos armazens, que deitão para a rua da Madre de Deos, estavão certos volumes fora do lugar d'arrumação, indicando assim terem sido elles, que produzirão da acção de cair, os rumores, que então s'ouvirão e derão lugar ás reffieridas medidas de segurança.

Não occorreo mais novidade.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Dia 9.

Jury de Sentença.

Denuncia do *Doutor* Promotor contra Carlos Jose de Santa Anna, Clarim do Esquadrão de Cavallaria, por crime de ferimentos e contusões em João Pereira Chaves; Foi condemnado a seis meses e meio de prisão simples, multa de 19U300 e na indemnisação.

Dita do Dito contra Felicianno Francisco Chavier Monteiro, por crime de huma bofetada na crioula Francisca Maria da Conceição. Foi absolvido.

NOTICIAS PROVINCIAES.

PARA'.

As folhas dessa provincia, recebidas hontem alcanção até 19 de Maio proximo passado. Ali reinava a tranquilidade.

MARANHAO'.

Maranhão esta' tranquillo, segundo as folhas que recebamos até 24 do proximo passado.

CEARA'.

As folhas do Ceara' alcanção ate 4 do corrente. Dellas se conhece (o que é bem digno de lamentar-se) que os partidos ainda não estão dispostor a reunirem-se. Possa o novo Presidente o Exm. Senhor Jose Joaquim Joaquim Coelho, acabar essa rivalidade. Elle havia chegado no dia 7 de Maio; e prestado o juramento e tomado posse no dia 9. Do que abaixo copiamos conhecer-se-á com que sapatisfacção publica foi elle recebido.

A applaudida chegada dos Presidentes do Ceará e Maranhão nesta Provincia.

No dia tres do corrente chegou a esta cidade a noticia da dissolução do Ministerio irmão e a da nomeação de novos Presidentes, entre os quaes o desta Provincia e o do Maranhão. Não he possivel descrever como foi viva a impressão de praser, que causou huma tal nova no coração de todos, menos dos Facundos e Senecas..... Na manhão do dia sete apenas se faz signal de embarcação ao Sul, tudo se poz em movimento pela antecipida noticia de que o Exm. Brigadeiro Jose Joaquim Coelho, Presidente e Commandante d'Armas desta Provincia vinha no Vappor, que de Pernambudo devia partir no prime-

MUTILADO

o a d.us deste mez. A proporção que a Barca se approximava de terra, e que se conhècia pelos signaes, que nella vinha o chefe da Provincia, maior era a concorrencia dos Cidadãos, que como em ondas, se dirigião a fortaleza e ao lugar do desembarque a esperar e saudar ao destincto Cidadão, que o Governo Imperial em sua sabedoria havia escolhido para por termo aos malles dos Cearenses, e habelitalles em seos direitos e garantias sociaes. Nenhuma entrada de vapor ou embarcação alguma neste porto produzio mais venhemente sensação d'alegria! Logo que a Barca montou a ponta de Mecuripe, que a Cidade lhe ficou patente, ouvião-se os foguetes, que della sobião ao ar sem interrupção, manifesto indicio de que os que não erão Cearences, e não tinhão sido comprehendidos no anathema geral da perseguição, se congratulavão com elles por ver terminado o governo do punhal e da iniquidade, e substituido pelo da lei, e da humanidade. De terra erão os foguetes correspondidos, e este inexperado movimento de jubilo, como que levando a noticia do triunfo as mais humildes habitaçoes da Cidade, tornou o praser mais geral, a satisfação mais intença. Grande foi o numero dos Cidadãos que acompanharão desde o desembarque até Palacio o Exm. Snr. Coelho e seo dignissimo Collega o Exm. Snr. D. João Antonio de Miranda, Presidente do Maranhão, Ao recolher-se S. Ex. a Palacio soarão de todos os lados vivas com summo enthusiasmo a S. M. I. que com tempo salvou o Ceará, a S. Ex. e ao Exm. Snr. Miranda. Os Cearenses não perdendo huma so occasião de dar hum testemunho o mais publico e authentico da sua gratidão para com o Exm. Snr. Miranda, offerecendo-lhe no dia seguinte ao de sua chegada, hum baille a que assistio grandioso numero d'homens e senhoras das familias principaes; e foi honrado com a presença do Exm. Snr. Coelho. As oito horas da noite deo-se principio ao baile pelo hymno de nova composição, que logo sahirá, cantada pela senhora D. Arsenia Cesaria Mendes, findo o qual prorrompérão os vivas aos Exms. Presidente, do Maranhão e Ceará, que agradecerão com de vivas aos Cearense e verdadeiros amigos da Constituição e de S. M. o I. Bellas horas de entretimento passarão-se no baile que terminou pela meia noite, tudo foi praser, tudo satifação, tudo alegria.

No dia 9 pelas 11 horas da manhã, oito meses completissimos em que o benemerito Sr. Souza Martins deixou o governo da Provincia, teve lugar a posse do Ex. Sr. Coelho tanto mais expiendida e satisfatoria, quanto nella se devisava a presença, do Ex. Sr. Miranda, que quiz dar mais huma prova de attenção e amisade para com o seo illustre collega e de congratulação e estima a maioria dos Cearenses. E na verdade a pessoa do Sr. Miranda entre os Cearenses na crise, em que se achavão, por si so he huma victoria; Depois da posse, o Ex. Sr. Coelho com quase todos os Cidadões, que assistirão, e solennisarão, acompanharão o Ex. Presidente do Maranhão até o lugar do emberque, onde, depois de feitas todas as honras devidas ao seo nobre cargo, recebeo as despedidas de todos os seos amigos, e segue para o seo destino a continuar a prestar novos serviços no posto d'honra, e de confiança, que acaba de conferir-lhe o Soberano, em atenção ao seo reconhecido e acrisolado merito.

Não concluiremos estas poucas linhas sem dar os devidos parabens aos Maranhenses por tão habil Administração; fasemos votos, e esperamos que elles se preenchão, para que os Maranhenses sejão tão felises no governo do Sr. Miranda, como outr'ora o forão os Cearenses e os Paraenses.

[De Pedro II.]

PROCLAMAÇAO'.

CEARENSES!

Acabo de ser collocado pelo Decreto Imperial do primeiro d'Abril ultimo na Presidencia e Commando das armas d'esta Provincia, congratulo-me pois com vosco por achar-me á testa d'hum Povo leal, brioso, e denodado, e por me caber a gloria de ainda huma vez servir ao Brazil, e ao Throno Excelso de SUA MAGESTADE O SENHOR DOM PEDRO SEGUNDO. CEARENSES! o Genio do mal, que não cessa de adjear ora n'este, ora naquel'outro angulo do Imperio soprando rivalidades, e devisões, não quiz exemptar a vossa Provincia de seus furores. Mas a sua perniciosa influencia desapparecerá do meio de vós, logo que abrasados no verdadeiro amor da Patria, quizerdes aos interesses do Brasil, e da vossa Provincia, sacrificar os particulares interesses, que vos dominão. União, e harmonia seja a vossa invariavel devisa, e com ella conseguireis a prosperidade, de que sois tão dignos. CEARENSES! contai para esse fim com o vosso Presidente, que de todo extranho aos partidos, só fará justiça, só terá por norma a Lei, o bem da Provincia confiada á sua administração; e com elle entoai, qualquer que seja o vosso credo Politico --

Viva a Religião Catholica, Apostolica Romana.

Viva a Sua Magestade Imperial e Constitucional.

Viva a UNIAO' dos CEARENSES.

Palacio do Governo do Ceará em 11 de Maio de 1841.

Jose Joaquim Coelho.

(Do Vinte e trez de Julho.)

ODE.

Ao Illm. e Exm. Snr. Brigadeiro José Joaquim Coelho, Presidente e Commandante das Armas desta Provincia.

He este o forte o justo.
José da Patria pai, que a Patria alçando,
Des pasmo a naturáes, a estranhos susto.
Diniz Od. Pind. 29.ª

Qual Washington no Templo da Memoria
Ja penduras trophéos assignalados,
Ganhas da Patria tua na defensa,
Coelho preexcelso.
Os campos da Bahia, onde o teo braco,
Valeroso brandindo a horrida espada,
Lançou por terra a hydra da Anarchia
Teos feitos commemorão.
No theatro da Guerra és assaz forte.
Inimiges cohortes destroçando,
E quando a Paz seo balsamo derrama,
Tens por norte a Prudencia.
O sólo, onde nasci, e qu'idolatro,
Teos nobres predicados apprecia;
De ti mil dons com confiança espera
A Cearense Familia;
Sera's qual centro, para onde tendem,
Pelas leis da atirscção, corpos immensos;
Ou Sol, que luz igual manda aos planetas
De hum mesmo Systema.
(Porhum Cearense.)
(Idem.)

PARAIBA.

Recebemos folhas até 3 do corrente. Nellas nada de interessante encontramos, salvo as festividades feitas a Coroação e Sagração. No proximo n. publicaremos a narração desses festejos, *segundo dos conta o verdadeiro Monarchista.*

Noticias Estrangeiras.

Retrospecto Politico.

Em virtude das desavenças entre a Inglaterra e os Estados-Unidos, por causa do negocio Mac-Leod, e questão das fronteiras do Maine, julga-se inevitavel uma guerra entre estas duas potencias, para o que ambas se preparão. Mac-Leod havia sido condemnado pelo jury á morte, e a uma indemnisação de 22,000 pesos. Nos diversos estados daquella republica reina grande agitação, tanto pelos receios de guerra, como pela suspensão dos pagamentos do banco. O novo presidente já tinha nomeado o seu ministerio

No parlamento inglez continuava a discussão do orçamento, e dos augmentos das forças de mar e terra. Por occasião de ter M. Hume proposto uma reducção no numero dos marinheiros pedidos pelo governo, sir Roberto Peel declarou que daria o seu apoio ao ministerio no caso de uma guerra, "porque, disse, quando o povo inglez era atacado, devião cessar todas as dissenções intestinas, para que a nação podesse mostrar com toda a expansão a sua energia bellica." Este rasgo patriotico do chefe do torysmo mereceu o elogio do lord Howick, e sendo posta á votação a proposta de M. Hume, foi rejeitada, e approvado o numero pedido pelo governo. Os demais debates de que se tinha occupado o parlamento, eram relativos a algumas emendas do bill e eleitoral da Irlanda, e a outros assumptos pouco importantes.

Pelas ultimas noticias recebidas da China, nada se tinha ainda ultimado entre o imperio celeste, e o commandante da esquadra ingleza; mas vendo este que os chinas continuavam em seus subterfugios, e que além disso haviam commettido algumas hostilidades contra navios inglezes, tinha dado ordem á esquadra para se dirigir sobre Contão, e obter pela força o que se achava estipulado. Parece tambem que o almirante Elliot renunciara o commando daquella esquadra, em consequencia de se achar enfermo, e que vai ser substituido pelo commodoro Napier, ou outro.

Concluiu-se na camara dos deputados de França a discussão do projecto sobre exproriaçoes, o qual foi approvado. Na dos pares trateva-se do projecto dos fundos secretos, approvado na sua generalidade por uma grande maioria. Asseguram que esta camara proporá uma emenda ao projecto das fortificações de París; assim como tambem pretende fazer uma reducção no credito votado. O principe de Moskowa, filho do marechal Ney, tinha tomado assento na dita camara, e por esta occasião, fez por escripto uma declaração, manifestando que insistiria em pedir a revisão do processo de seu pai.

Foi condemnado o editor responsavel do Nacional de París, a um mez de presão e a 10 000 francos de multa, por abuso de liberdade de imprensa, em desabono da camara dos pares

Por occasião do baptimo do conde de París, que dizem terá lugar no dia 1.º de Maio proximo, se publicará uma amnistia geral, em que será comprehendido o principe Luiz Bonaparte.

A imprensa franceza, além de outros assumptos de menos monta, occupava-se extensamente das condições impostas pelo Sultão a Meheme-Ali.

O marechal Soult, presidente do conselho, e M. Guizot, ministro dos negocios estrangeiros, declaram á commissão dos creditos supplementares, que o governo não podia prescindir dos que tinha pedido para os armamentos maritimos e terrestres, á vista do estado dos negocios da Europa; e acrescentam que a dita commissão está disposta a apresentar á camara a manutenção dos ditos armamentos com algumas pequenas modificacões

Apezar dos esfoços que na Belgica fizeram os catholicos para supplantar o ministario; ficaram derrotados, porque este se acha consolidado com a maioria que alcançou na votação do orçamento.

Da Suissa nada havia de importancia, continuava a troca de notas diplomaticas entre o Vorort, e o embaixador de Austria, e o nuncio de Roma.

Na Allemanha tinham-se aberto alguns estados provinciaes. Nos da Prussia tornam-se notaveis os doss projectos do governo, para a publicação dos debates e diliberações dos estados, e para a reducção dos impostos para o anno de 1843. No Hesse Homburgo os estados gerses dirigiram uma representação ao landgraw, pedinde uma constituição mais liberal.

Complica-se no Oriente a questão turco-egypcia, que parecia estar definitivamente concluida; apresenta de novo um aspecto bem pouco lisonjeiro e pacifico. Parece que alguns intrigantes do divan, que tinham feito todos os esforços para que se não revogasse o decreto da demissão de Mehemt-Ali, conseguiram que o Sultão lhe enviasse tres firmans, um dos quaes relativo ao governo hereditario do Egypto, contem condições demasiadamente onerosas para o pachá, e entre ellas se tornam mais salientes a que reserva para o sultão a escolha dos filhos de Mehemet-Alli, que lhe ha de succeder no governo, como exclusão de Ibrahim-pachá, e a que lhe tira o direito de nomear os chefes militares de mar e terra. O vici-rei, ao ouvir lêr as condições, mostrou por differentes vezes a sua indignação.

O procedimento da Porta tem desagradado aos gabinetes do Norte; pois se assegura que o principe de Meternich dissera a Mr. de Saint Aulaire, embaixador de França: "que a honra das potencias estava interessada, em que as não suppozessem complices de procedimentos tão faltos de boa fé." Mas o mais siugular é, que, em quanto lord Ponsonby concelta o divan a humilhar Mehemet-Ali, o commodoro Napier anima e aconselha a este, que resista a condições tão humilhantes. Não se pode prever qual será o desenlace desta questão.

Alcançam as folhas de Hespanha até 19, e dão conta da abertura do parlamento que reunia 110 Deputados e 40 Senadores, que ficavam verificando a legalidade das actas.

Sobre a questão da Regencia continua a mesma duvida assegurando uns que fica Espartero unico Regente, outros que fica com Arguelles e Becerra, e outros em fim que sahe da Regencia preferindo o commando do exercito.

Na semana finda desfez-se o Governo Portuguez do seu predilecto parlamento, porque reconheceu que ia ter lugar a catastrophe de que se via ameaçado na sessão de 16, isto é de uma votação contraria. O publico acha-se muito exaltado contra a indignidade, e ninguem se presta a confiar um real ao Governo, em emprestimos que elle tem pedido com instancia.

(O Nacional de Lisboa.)

PERDA LAMENTAVEL.

Confirma-se desgraçadamente a noticia da morte do Snr. Barão da Ribeira de Sabrosa.

Este cavalheiro achava-se a 8 do corrente em Villar de Macada, em visita n'huma casa de seu conhecimento, quando foi acommettido de uma apoplexia ás 3 horas e meia da tarde, fallecendo ás 4 e trez quartos, apezar dos soccorros da arte que lhe forão prodigados com esmero.

Perdeu Portugal um dos patriotas mais respeitaveis, um dos oradores mais distinctos pela sua erudicção e talento, um dos estadistas mais conspicuos pelo seu amor de patria e desinteresse.

A nação, e até os seus proprios adversarios politicos, com bem poucas e odiosas excepções -- deplorão a perda de tão conspicuo varão, porque os seus conhecimentos e os seus serviços avultavão demasiado para não provocar a geral admiração!

Hoje que a campa fria cobre os despojos mortaes deste Portuguez assignalado, os homens de partido depõe os seus resentimentos para prantear esta catastrophe que priva o paiz de uma das poucas notabilidades da época; e os Setembristas de um dos seus mais exforçados campeões. Foi-se o homem que soube arrostar a insolencia d'Albion, mantendo com denodo o decoro e a independencia de seu paiz -- foi-se o strenuo defensor de nossas prerogativas, o Senador abalisado cujos discursos fazião impressão nas margens do Tamisa depois de exaltar os brios dos Portuguezes -- expirou o militar que desde a mais tenra idade consagrou a sua vida a defesa da patria.

Cubrão-se de lucto os nossos compatriotas pois não será facil reparar a calamidade que nos traz esta perda lamentavel. Voltaremos ainda a este assumpto, porque a dôr que neste momento experimentamos nos tolhe ir mais longe.

(Do Nacional de Lisboa.)

ITALIA.

Roma 27 de Março. -- Segundo os rumores que circulão o enviado extraordinario de Portugal Visconde da Carreira se acha nesta Cidade com a missão de compromettar D. Miguel a renunciar solemnemente a seus direitos a Coroa de Portugal, e terminar as differenças religiosas existentes entre o seu governo e a cadeira pontifical. Segundo todas as noticias parece haver conseguido seu primeiro objecto, mostrando-se D Miguel disposto a abdicar debaixo de certas condicções relativas a seus titulos e o seu patrimonio. Os Conselhos de Austria e os do Papa o convencerão, e isto deve olhar-se como uma nova prova da politica conciliadora da Austria Em quanto ao arranjo das difficuldades espirituaes o enviado portuguez tem sido menos feliz, pois a Chancelaria Romana insiste em que o Governo de D. Maria reconheça os bispos nomeados por D. Miguel, condição que não admitte o gabinete de Lisboa Além disso S. S. determinou enviar um delegado a Portugal a fim de arranjar este assumpto.

(Gaz. de Colonia.)

(Do Nacional de Lisboa.)

A REGENCIA EM HESPANHA.

Acaba de publicar-se em Madrid o segundo numero do folheto intitulado -- "A voz de Setembro." -- Entre os artigos interessantes que contém, tras um relativamente á futura regencia, o qual pela maneira e estillo em que é concebido, julgamos dever-lhe dar publicidade, e é do theor seguinte:

RENOVAÇAO' DA REGENCIA.

A's proximas cortes pertence substituir a uma regencia provisoria, uma regencia effectiva. ? Compor-se-ha esta de um, de tres, ou de cinco individuos? Esta alternativa nos offerece o artigo 57 da Constituição. Para resolver-nos no meio della, guiemo-nos por um raciocinio imparcial. E' certo que tanto nas republicas, como nas monarchias, vem a recahir em uma unidade o resorte principal da authoridade suprema.

Em toda a associação se reconhece a necessidade de um chefe ou de um guia. Até as companhias de vandalos se sugeitam á vontade de um capitão para exercer sua má vida. Em fim qualquer que seja o nome que se lhe dê, e mesmo reduzindo o caracter da cabeça de toda a reunião de homens, até o minimo de um "primus inter pares", viremos a reconhecer que seja por dias, mezes, ou annos, sejam juizes, consules, ou membros de um conselho, deve haver um que faça de chefe ou quando menos na classe de presidente que dirija os outros em suas deliberações. Esta personagem nós a temos em Hespanha

de antemão procurada, indispensavel, forçosa, para formar a cabeça da regencia permanente. Todas as circunstancias que nella concorrem á medida que a apropriam a tornam indispensavel para o caso ¿ Quem sustentará milhor uma ordem popular do que aquelle que mais contribuio a formo-la ? Lavar-se-ha jamais Espartero da nodoa de revolucionario ? Pois é este o seu melhor timbre aos olhos dos homens que se gloriam de se-lo, porque os homens mal applicados não definem as cousas, e os injustamente chamados revolucionarios hespanhoes são os mais ardentes restauradores de sua patria. Como general, não reconhece rival na sua classe, e em quanto exista um exercito formado, de que a Hespanha pode precisar por algum tempo, não convém dar-lhe outro chefe além do que já tem. Como tal, ha de necessariamente influir nas resoluções do governo esteja dentro, ou fóra delle, e supposto isto mais facil será a sua acção e mais decorosa estando o duque na regencia. Para as nações estrangeiras, é de muita importancia que a sua espada victoriosa se apresente em actitude protectora á frente do governo. ¿ Pode pensar-se tambem que haja outro hespanhol capaz de exceder o duque em sentimentos de amor patrio e de dignidade nacional ? Quando já os não tivesse tão notoriamente acreditados, a sua mesma posição o obrigará a desenvolve-los, pois que em todas as circunstancias a degradação do governo deve pesar sobre quem o sustente, e Espartero se vê na alternativa de preencher este dever com honra ou de perder seu prestigio.

Opprimir a nação, não pode faze-lo o duque por meio da authoridade que se lhe conceda para rege-la, porque, diga-se a verdade, se alguma força de aristocracia se conserva em Hespanha, está no exercito, porém é muito maior o numero de nossos militares animados de sentimentos democraticos. Tudo o mais que pode fazer Espartero é sustentar em equilibrio estas duas forças, e o exercito em harmonia com o povo; intentar opprimir este com a parte aristocratica da força armada, seria um delirio porque em um momento se apresentaria unida a generalidade do exercito e a do povo em opposição a seu muito inferior antagonista. Suppondo mesmo ao Duque intenções ambiciosas, de que não parece capaz, tudo o mais que poderia conseguir no estado em que se encontra a peninsula, fora mover uma nova guerra civil, em que sem vantagem sua tornasse a nação a soffrer grandes estragos, e a final a ser deshonrada por uma intervenção extrangeira. A Espartero convem mais do que a ninguem a paz interna da peninsula, por que no meio della póde conservar seu prestigio e superioridade da qual o paiz tirará vantagem; e de outro modo encontraria multidão de rivaes em seus proprios companheiros d'armas.

Por todas estas rasões e por outras muitas que hão de sugerir a todo o juizo imparcial, o Duque deve ser um dos regentes, não elle só, por seu proprio interesse, e pelo nosso. Para mais de um dia necessitamos a pessoa de Espartero, como um symbolo que substitue a consideração de menos importancia para alguns, da pouco discreta Senhora que chegou a ser um obstaculo para a regeneração da peninsula. Se para a Rainha Mãi se tornarão necessarios os co-regentes para Espartero o são de ante mão; em quanto a elle, porque deve acreditar a sua modestia e seus sentimentos democraticos, appetecendo não ser elle só quem leve o peso da suprema authoridade, e em quanto a nós porque não nos convem que toda a responsabilidade dos actos do governo pese sobre a pessoa do Duque, a quem o interesse da nação para prolongar por muito tempo seu prestigio, reclama se encontre na Regencia, para colher o louro de suas boas obras, e não para soffrer a critica de seus maos feitos.

Esta posição não devia tornar mui appetecidos os outros cargos da Regencia, porem a patria esta em primeiro lugar, e quando se trata de qualquer combinação em relação a ella, a primeira cousa em que deve cuidar-se é no interesse geral, e para os individuos o lugar de preferencia se aquelle em que melhor possão concorrer para esse interesse. Nem por isso deixarão de ser importantes os cargos dos outros regentes, e desnecessario sera passar a examina-lo na hypothese de serem cinco, quando a opinião parece geralmente pronunciada a que sejão tres os individuos que hajão de compôr a Regencia. Supponhamos que Espartero seja um delles, e como é natural o presidente. ¿ Que circumstancias haverão de reunir os outros individuos ? A primeira e mais principal é relativa ao mesmo Duque: devem ser incapazes de converter-se em seus aduladores, e aqui vem a proposito citar o versos que compoz um dos dois Consules collegas de Bonaparte, nos quaes se vê que seu author Lebrum era já adulador quando entrou no Consulado, dizem assim:

Le peuple souverain que un heros sut defendre n'obeirá qu aux lois ; et le grand Bonaparte est trop grand pour descendre.

Jusq'au trone des rois!

Por honra de Hespanha devemos lisongearnos de que não abundem no nosso solo homens de materia tão disposta para a adulação como os dois Consules associados a Bonaparte, Lebrum e Cambaceres, que apenas tomarão com elle as redeas do Governo em França as abandonarão a seu arbitrio convertendo-se ambos vergonhosa e traidoramente em servis instrumentos de sua ambição. Mas de taes homens, com magoa o dizemos, alguns ha entre nós e não nos seria difficil assigna-los entre os que se considerão em opção para Regentes. Tristes de nós, se pessoas tão chegadas ao Duque e que devem partilhar com elle a authoridade se constituissem em seus primeiros aduladores. O que perdeu Bonaparte, o que em todas as épocas da historia tem formado os tyrannos, é a adulação, e o Duque se quer conservar a pureza dos sentimentos de desinteresse, de probidade, e de patriotismo que tem acreditados, a melhor cousa que póde fazer é fugir das sereas que sollicitas se aproximão e com melodiosas palavras encantão os poderosos. Em vez dellas necessita o Duque a seu lado como membros da Regencia dous individuos do caracter mais independente, e tão acreditados pela pureza e constancia de seus principios que se em casos de desintelligencia chegão a errar e a desmerecer por isso a approvação publica, nunca seja de tremer que possão perder o conceito de bons patriotas.

Na nova Regencia é do interesse da patria que se associem a Espartero dous genios distinctos um de recursos, e outro de reflexão flexiveis ambos, ainda que sem debilidade Devem ser sugeitos e dotados de perspicacia, de capacidade e de experiencia, taes que a nação possa confiar-se com abandono em suas mãos para que dirijão qual dextros pilotos á náo do Estado, sem receio de que a estravie no mais minimo o sopro da influencia estrangeira. Seus nomes devem ser uma garantia e sobre tudo um meio de calmar as paixões hoje tão agitadas pela natural inquietação que produz a repetição dos desenganos.

Não nos parece a proposito ventilar a questão de temporalidade por varias razões. Desde logo é evidente, pelo haver reconhecido a experiencia, que o peor de todos os governos é a monarchia electiva, e que ainda nas republicas se procura evitar a frequencia nas eleições do Chefe Supremo. Partindo deste principio fôra imprudente em nós sugeitar a nossa Regencia a uma duração marcada, quando a Constituição nada prefixa sobre este ponto. Por outro lado como nella não se resolve, e que seria offender o principio da soberania popular sobre que assenta, o conceder á Regencia um caracter de inamobilidade, a conducta que mais naturalmente se apresenta ás proximas Cortes é proceder lisa e francamente á eleição de uma Regencia conforme o texto genuino do artigo 57 da Constituição, compondo-a de tres individuos, segundo o pede a voz que mais resoa por toda a Peninsula, com dous Substitutos que possão preencher immediatamente a falta de algum dos proprietarios que chegue a fallecer ou que queira retirar-se. (Idem.)

Correspondencia.

Snrs. Redactores.

Os meus infortunios se não podem remediar, porque minha pozição na Sociedade he tal, que nem me permitte recorrer ás Autheridades para me protegerem, e me colocarem a salvo das furias de hum poderoro meu vizinho, que com a cabeça branca, como a minha, seus factos não correspondem a sua idade, e menos ao caracter, de que se jacta; mas leva-los-ei perante o Publico, unico recurso que resta a hum desvalido. Chamo-me, como abaixo se vera, sou pobre, e tão sobrecrrregado de familia, que na avançada idade de quaze oitenta annos, e bastante achacozo, ainda trabalho para com o suor de meu rosto dar o pão aos meus innocentes netos: moro a mais de vinte annos em terreno do engenho Mussumbú, Commarca da Cidade de Goianna, plantando a face e vista de quantos antepossuidores do engenho Pedreiras precederão ao Snr. Ellias Coelho Cintra, sem que por algum delles fosse extorvado no uzo e fructo do meu citio, onde achão arvores de fructas, bem com o hum antigo pé de jaqueira, que ha quaze trinta annos produz para os Snrs. do engenho Mussumbú: para cumulo de minha desventura havia conceber o Snr. Elias Coelho Cintra em sua idoza, mas fertil immaginação o projecto de acrescentar seu engenho Pedreiras com as terras da vizinhança, e sem attender a justiça, a razão, e a humanidade mesmo, fará tres annos, mandou arrancar toda a lavoura do meu rossado, milho, feijão, roça, e canas, que bem podião dar 20 pães de assucar; em fim tudo, tudo quanto eu possuia para remir da fome minha infeliz familia em tempo de carestia dos generos da primeira necessidade. Em tão grande aperto, quaze louco, e em dezespero vali-me do meu Sr de engenho o Reverendo Joze Antonio de Fojas, que se compadecendo do meu estado soccorreu-me, alias teria morrido a fome, ou ver-me-hia na precizão de sair de porta em porta mendigando o pão; nesse tempo desgostozo de morar em terreno tão cobiçado pelo Snr. Cintra, procuraria mudar-me, se não presenciasse o que affirmarão perante as Authoridades, que assistirão a huma vestoria requerida pelo dito Sr. Reverendo homens de bem, que louvados ou peritos na vestoria disserão, que a mais de sessenta annos o engenho Mussumbú uzufruia essa terra, que tanto dezeja possuir o Snr. Cintra: quando pois já não esperava pela repitição da tal espiculação do Sr. Ellias, em a noute de 5 do corrente já tarde estando deitado em meu pobre ranxo descançando as fadigas do dia, ouço hum aruido consideravel nas minhas canas, que se me figurou animaes nas mesmas, pelo que assulei os cadelinhos, quando ouço huma voz, dizendo – falle baixo, veja que isto he castigo de Deos, levantando-me então convulso, e me dirigindo a porta, pela fenda do mesmo presenciei minha choupana cercada por varias pessoas, entre as quaes conheci perfeitamente o Sr. Antonio Clemente, agente do Sr. Ellias Coelho Cintra, armado de bacamarte na frente de outros tãobem armados, dizendo este Sr. -- se esta caza não for evacuada nestes cinco dias, será queimada. Ora, Snrs. Redactores, não será difficil penetrar o estado, em que ficaria o pobre de mim o resto da noute, e ainda peor quando rompeo a aurora, que vi a devastação total nas minhas canas, e mais lavouras, que farião as minhas esperanças, e de minha familia; e ainda mais a *ameaça de incendio* em meu abrigo. Triste condição do pobre. E ainda mais triste quando vizinho do Sr. Cintra!!! Hum velho, hum pai de familia não se recordar, que sé nada na abundancia, e pode contar com a proteção de quantas Authoridades ha neste mundo, maxime na Relação de Pernambuco (como se ella jacta) bem pode succeder, que pela ordem, ou desordem deste mundo hum seu terceiro, ou quarto neto pobre e sem estas altas e altissimas protecções que elle hoje goza, pode ter a desventura de ter por seu vezinho hum poderozo de coração de marmore, huma fera com figura humana, hum monstro, huma serpente, que tanto mais velha, quanto mais venenoza, a qual se não peje de aggredir o alheio, e tantos botes atire até que reduza o seu desgraçado vezinho ao estado de total desespero

Deos me acuda, e me dê paciencia, para soffrer as furias do Sr. Cintra. Senhores Redactores, estes factos são bem sabidos em toda Goianna, onde ricos e pobres já conhecem perfeitamente para quanto presta o Sr. Ellias Coelho Cintra: meu intento he tãobem, que as pessoas, que ainda não conhecem este Sr., se capacitem de quanto peza o Snr. Ellias. Possue optima descendencia, que educada na cultura das letras bem podião chamar a ordem hum primogenitor, cujos factos deve envergonhar seus honrados Filhos.

Queirão Snrs. Redactores por particular favor e esmola dar publicidade a estas quatro linhas, a fim de que todos saibão do quanto padesse o desvalido

Domingos Carneiro de Mesquita.

Rectificação.

O nome do Vigario de Garanhuns, que hoje appareceo em uma correspondencia, é -- Nemezio de S. João Gualberto -- e não -- Numerio, como inexactamente se publicou.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Oliuda convida os amantes desta jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano já foi publicado, e as rodas andarão no corrente mez dependendo o dia da concorrencia da venda: Os bilhetes achão-se nas casas seguintes -- Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, e na Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

THEATRO.

Amanhã 13, não ha Expectaculo neste Theatro, porque Mr. Robert está promptificando o divertimento, que tenciona levar na Sexta feira 18, e no seu Beneficio.

SOCIEDADE FORTUNA TYPOGRAPHICA.

Hoje ás trez horas da tarde, ha Sessão geral, para tractar-se de objectos de interesse da mesma Sociedade, pelo que roga-se a todos os Socios hajão de comparecer, não só para tomarem parte nos seus trabalhos, como mesmo para não incorrerem nas penas do art. 41 dos Estatutos.

Avisos Diversos.

☛ O Sr. I F. S F., queira mandar pagar a quantia de 115$251 rs., aluguel da caza em que morou no principio do anno de 1839, e de que passou letra em 1840, e se acha vencida a muitos mezes, alias declarar-se-ha o seu nome por esta folha.

☛ Os herdeiros da finada Francisca da Rocha Bizerra, fazem publico em tempo, que toda e qualquer pessoa, que houver de contractar negocio sobre a renda d'uma caza, dentro da propriedade, na rua da Gloria da Boavista, com olaria, e com o Sr. Ignacio Alves da Silva Santos, Inventariante dos bens deixados pela mesma fallecida, veja q' a referida caza foi arrematada em hasta publica por tempo de um anno somente, e foi arrematante um Snr. Bastos das 5 Pontas, por conveniencia, e mandado do dito Inventariante; acrescendo que a mencionada caza não tem transito por dentro da olaria para a maré, e nem servidão em um terreno que á na sua frente, como consta andar o mesmo Inventariante inculcando, por seus interesses; aquelles porem que disso duvidarem, podem dirigirem-se ao Cartorio de Orfãos desta Cidade, e verão as provas, que á disso no Inventario d'aquella fallecida.

☛ *A Companhia da fabrica de farinha de trigo*, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e aos seus freguezes em particular, que tendo-lhes chegado uma carga de trigo de uma qualidade muito superior, achão-se nas circunstancias de supprir aquelles Snrs., de quem existem encommendas para a farinha; e rogão as pessoas que querem ser servido da nova moagem de mandar avisar até o fim da proxima semana. Tambem aquelles Srs., que precisão do farello novo podem mandar buscar pelo preço antigo de 3U100 rs. o sacco de 3 arrobas. A fabrica está aberta todos os dias para estes Srs., e as suas familias, que quizerem vizital-a.

☛ Na rua do Mundo novo, D 18, da-se almoço, e jantar, a gosto dos pretendentes, e por preço commodo.

☛ Dezeja-se fallar ao Sr. Manoel Rodrigues Seixas, ou (sendo já fallecido) á sua viuva ou herdeiros sobre negocio de muito interesse: na rua de S. Gonçallo, a fallar com Manoel Elias de Moura, ou annuncie sua morada, para ser procurado.

☛ A pessoa que annunciou no Diario de hontem, querer dar um conto de rs. a juros; dirija-se a esta Typographia.

☛ Dezeja-se fallar com o Snr. Manoel Francisco de Mello, sobre negocio, que lhe interesse: a fallar com Manoel Elias de Moura, ou annuncie sua morada para ser procurado.

☛ Vende-se uma venda, com os fundos de um conto de reis, pouco mais ou menos, ou que o comprador quizer, na rua Velha, D. 31, com grandes commodos para familia endependente da venda, e freguezia para o Matto; quem a pretender, dirija-se a mesma que todo negocio se fará.

-- Quem quiser comprar arroz branco pilado, tanto em saccas, como em porção menores, e por muito commodo preço, vá na venda da pracinha do Livramento, D. 25.

☛ Preçisa-se de uma ama de leite, na rua da Penha, D. 10, sobrado de varanda de páo, 1. andar: quem quiser, dirija-se ao mesmo sobrado, que achará com quem tratar.

☛ Domingo 6 do corrente, perdeo-se ou furtarão das orelhas de uma menina um brinco pequeno, de filagrana: quem o achou, querendo entregal-o o poderá fazer, na rua Nova, loja de ferragem, D. 10, que recebera o valor do brinco.

MUTILADO

Paula Francisca Cavalcanti de Albuquerque, faz sciente ao respeitavel publico, que tendo sido avisado por o Snr. José Marcelino de Amorim, que era proprietario de uma letra de Rs. 1 500,000 aceeita por o Snr. Miguel Arcanjo Pimentel, e garantida pelo finado meo marido João Marques Correia da Costa, e que em virtude de ja estar vencida, e protestada encarreguei de fazer esse pagamento ao Sr. Julião Pereira Matboso, o qual no dia 17 do corrente mez dirigindo-se ao dito Sr. Amorim para effeituar esse pagamento reconheceo ser falsa a firma de meo marido. Essa letra diz o Sr. Amorim, que a perdeo com a carteira em que ella estava na noite do mesmo dia, hindo para beberibe, talvez por não querer, que desmascarasse, e mesmo sofresse as penas da lei quem tanta ouzadia teve em raptar a firma de meo marido, visto que no dia 18 perante um Tabelião Publico tinha de se fazer um exame a presença de verdadeiras firmas do meo marido; portanto previne-se ao respeitavel publico para que ninguem rebata dita letra, e nem faça transação alguma com ella em quanto não tomo as medidas que achar justas.

A pessoa que annunciou querer comprar a historia de S. Clair das ilhas, dirija-se a pracinha do Livramento D. 30.

Fortunato Ribeiro Bastos, retira-se para portugal tratar de sua saude.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO segue em poucos dias o Patacho Nac. Saraiva chegado recentemente do mesmo Porto, pode ainda receber alguma carga, assim como escravos e passageiros por ter bons commodos; a tratar com Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 142.

PARA NEW YORK a Barca Americana Cutter sahirá com brevidade; quem quiser ir de passagem, ou carregar dirija-se ao Consignatario Mc Calmont & Companhia.

PARA LISBOA o Patacho Portuguez Paquete da Terceira, sahe no dia 16 do corrente; quem quiser ir de passagem procure o Capitão na praça, ou ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca.

Leilão

Segunda feira 14 do corrente ás 10 horas da manhã, o Corretor Oliveira fará a venda publica da mobilia do Snr. Robert, retirado proximamente d'esta Provincia, consistindo principalmente em cadeiras e camapés de jacarandá, commodas, mezas de jogo, ditas redondas de meio de Salla, e de jantar, armarios, leito grande, canas de vento, vasos para flores, lampiões com mangas, espelhos, hum piano, hum bilhar, toilette para Snra., quadros grandes, copos de cristal, cobertas de prata para pratos, colheres de prata, facas e garfos, dois aparelhos de porcelana, hum com beira dourada, hum cavallo com arreios, e muitos outros objectos: na rua Nova, defronte do Oitão da Matriz, no primeiro andar da casa onde existe a loja do dito Snr. Robert.

Que fazem Crabtree Heyworth & C, por intervenção do Corretor Oliveira, de varias fazendas avariadas inclusive chitas, cassas, sanes e destas muitas limpas porem todas, e de grande sortimento de fazendas limpas para leixar contas, constando de chales riquissimos, lenços de lã e de seda de novos gostos ainda não vistos neste mercado, muitos pannos finos azues, pretos e de cores, e ricos alcexoados proprios para coletes, terça feira 15 do corrente, no seu armazem da rua da Cruz, e principiará infallivelmente as 10 horas da manhã com qualquer numero de pessoas que se acharem presentes.

Que faz João Keller no seu armazem na rua da Cruz n. 55, perante o Chanceller do Consulado de França sabbado 12 do corrente, as 10 horas da manhã em ponto, por interisenção do Corretor Oliveira, por conta e risco de quem pertencer, de 19 duzias e mei de lenços de cambraia bordados, brancos de cores, 50 cortes de vestidos de cassa fins adamascados brancos, e 8 duzias de chale de cassa de 10¼ adamascados brancos vindos avariados pela Casimir de Lavigne.

Compras

Uma cabra de boa qualidade, que dê uma garrafa de leite; na rua do Rozario casa de Fran. Antonio de Carvalho Siqueira

Os livres seguintes; as viagens de Anthenor, os dous infelices, Armand e Hoske, Izidro e Horaida, e S. Clair Monthei, novos ou em bem uzo; na rua da cadeia n. 42.

Garrafas vasias; quem tiver annuncie sua morada.

Vendas

Bichas pretas muito boas, e uma porção de caixeens de doce de goiaba de 4 em arroba, muito bom e por preço commodo; no pateo do Carmo venda de Narciso José da Costa.

Uma casa meia agoa no beco das Carvalhas; a tratar com o Regente do Hospital do Paraiso, que está authorisado para vender a referida casa.

Um chronometro de superior qualide, um oitante bom e mais objectos pertencentes a nautico; na pracinha do Livramento no sobrado da quina por cima da loja do Sr. Bastos.

Uma escrava preta, do gentio de angola, de bonita figura, sadia, lava, engomma, cozinha o diario de uma casa, e tem bastante habelidade para quitandeira, e boceteira; na rua direita lado da Igreja de N. S. do Terço casa terrea D. 24.

Um negro de nação, robusto optimo para todo o serviço, e um molato ja idoso, bom trabalhador de enchada; na rua da Cruz n. 1.

Diccionario classico, historico, geografico, e methologico para uzo geral e principalmente para os Seminarios, colegios, e aulas; na rua da cadeia do Recife n. 12.

Uma casa terrea bastante grande, sitiada na estrada do corredor do Bispo, com quintal murado, e algumas arvores, e juntamente um espaço de terreno contiguo na frente para levantar outra casa, na rua da cadeia casa de um andar junto a casa do Snr. Dr. Teixeira, D. 8.

Uma preta muito fiel, cozinha o diario de uma casa, e he perita ensaboadeira, e de todo o serviço de uma casa, trancelins finos de ouro feitos no Porto, e galoens de palheita de differentes larguras, proprios para armadores; na praça da Independencia numero 31.

Um oculo de ver ao longe; semente de alface, nabo, couve e sebolinho, muito novas; na praça do Commercio botequim do do Almeida.

Uma venda na povoação dos Affogados, com poucos fundos, tem ranxo e casa de moradia para familia, isto com separação, *boa cacimba; a tratar no mesmo logar defronte* de N. S. da Paz casa pintada de amarelo e as portas encarnadas.

Um cavallo acostumado ao trabalho de carroça, está bastante carnudo, na rua da Trempe sobrado que tem coxeira.

Um sitio bastante grande em beberibe debaixo, com casa, muitos arvoredos de fructo, e bom terreno para plantaçoens, não só pela boa qualidade como pelo muito tempo que está em descanço; nesta Typografia

Cadeiras de balanço, ditas de assento de palhinha americanas, ditas de assento de páo, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado; em casa de J. Beranger, na rua da Florentina.

Barricas de fumo para charutos de superior qualidade, chegado proximamente da America, um carinho de 4 rodas para dous cavallos, com pouco uzo ou quasi novo, para ver o carrinho em casa do segeiro Miguel no principio do atterro da Boa vista, e tratar de ambos as couzas na rua do trapiche novo em casa de João Matheus, n. 11.

A ja annunciada historia da revolução de Pernambuco em 1817, escripta pelo Dr. Francisco Muniz Tavares, e um volume em oitavo, preço 2000; nas lojas dos Snrs. Pinto no pateo do Collegio, Figueiroa na praça da Independencia, e Cardoso Ayres na rua da cadeia do Recife.

Enchameis de mangue de 28 a 30 palmos, a 1280; na rua do Cabugá n. 4, ou na rua da praia casa do Vianna.

Optimos charutos da Havana e da Cachoeira; na rua do Cabugá loja do Bandeira.

Uns brincos de espeguilha com bastantes brilhantes, um cordão fino, uma medalha com diamantes, e grisolita, um colar, tudo sem feitio, 3 meias pipas cortidas de azeite, um canteiro para as mesmas, e 2 barris pequenos; na rua dos Quarteis D. 11 no primeiro andar.

Dous negros robustos proprios para engenho ou outro qualquer trabalho, duas negras, e um moleque proprio para qualquer officio, e uma negrinha de idade de 14 annos com principios de costura; na rua nova defronte da Conceição n. 103.

Uma barcaça bem construida, e com todos os pertences novos, carrega 10 caixas, a dinheiro ou apraso; na rua do Queimado loja D. 11.

Uma feixadura grande de 3 broças, com espelho coberto, propria para qualquer porta de segurança, e um pedaço de pedra com seis palmos de comprido, que serve para qualquer emenda de portadas ou vergas; na rua direita D. 41 defronte da padaria do Sr. Machado.

Uma barretina de pello bem aparelhada para guarda nacional do terceiro batalhão; na rua nova loja de fazendas ao pé da ponte.

Um pianno inglez de muito boas vozes, por preço commodo; na rua do Amorim venda da quina do Sr. Ramos.

Uma preta de idade de 14 annos, tem principios de lavar, engommar, e cozinhar o diario de uma casa; na rua da cadeia velha n. 6 no terceiro andar.

Uma negra de nação, de idade de 25 annos, cozinha o diario de uma casa, ensaboa, e he quitandeira; na rua do Livramento D. 3.

Bahus de Lisboa por preço commodo; no atterro da boa vista D. 9

Um cavallo muito novo, bom carregador, e de boas marchas; na rua nova Decima 25.

Borseguins gaspiados, ditos de duraque com ponta de lustro para homem, sapatos de couro de lustro para senhora, ditos de marroquim de cores, ditos de setim e duraque, çapatos de couro de lustro para homem, borzeguins de couro de lustro para senhora, sapatos de marroquim para meninas e meninos, botins de bezerro francez para homem, sapatos inglezes de duas solas a 2880, ditos de bezerro francez a 2000, botins de Lisboa a 3000, botins de marroquim para senhora a 2500, sapatos de marroquim preto para senhora a 800 rs., chapeos de sol de seda para, homem, ditos do chille de copa alta a 6800, luvas de pelica e de seda para homem e senhora, espartilhos para senhora a 2000 lenços de seda pretos, meias de seda pretas para homem e senhora, escouvas para roupa e cabello; na praça da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7 e 8.

Cautellas da Loteria do Seminario, ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte dos 4 000,000 duzentos, e os mais premios em proporção: nas lojas dos Snrs. Quaresma, praça da Independencia, Victorino, rua dos Quarteis D. 2, Claudio relojoeiro, rua do cabugá, Caetano atterro da boa vista, n. 20, em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 40, Souza Pinto, Baltar, e Dias & Cunha na rua da cadeia velha, e em casa do Caixa na mesma rua n. 54, onde haverá sempre bom sortimento de numeros, levando uma cautella gratis o comprador de 25.

3 traves de 49 palmos de comprido e 10 polegadas em quadro, 3 ditos de 27 ditos de comprido e a mesma grossura, dous pranchoens de 27 palmos, um de 12 e o outro de 10 polegadas de largo, todos de oiandim carvalho, 3 bosardas grandes de sicupira que servem para barcaça; para se verem no porto das canoas onde tem carroças, e para o ajuste com Manoel Antonio da Silva Motta na rua da cadeia n. 6

Uma negra de nação de 16 annos, sabe engomar, cozer, cozinhar, e ensaboar: na pracinha do Livramento por cima da loja que foi do Sr. Herculano.

Um relogio de algibeira, bom regulador, e por preço commodo; na rua de S. Theresa venda D. 13

Uma negra de bonita figura, cozinha bem o diario de uma casa, e refina assucar, o motivo se dirá ao comprador; na rua direita sobrado de 2 andares D. 20 lado do poente.

Uma parte de um sobrado confronte ao da camboa do Carmo, avaliada em 490,000; a tratar na rua das Flores D. 8.

Piannos inglezes, de jacaranda, e de mogno, de armario e orisontal; na rua da Cruz n. 7.

Uma casa com chãos proprios, com muitos commodos, e uma venda na mesma sita na solidade ao pé da tenda de ferreiro; a tratar na mesma.

Um bonito e optimo checheo; na rua estreita do Rozario na loja de assucar refinado n. 31.

Um negro creoulo de bonita figura por preço muito em conta por ter estado doente, e ja se achar quasi bom; na rua do Vigario D. 12.

Um negro de idade de 20 annos, caidor e cozinha o diario de uma casa; na rua da Conceição D 9.

Peças de platilha de 30 varas a 11000, dita misturada de 6 v. a 1200, peças de chitas de cores fixas a 6600 e 6400, e o covado a 170 e 180, cassa lisa fina a peça a 8000, madapolão fino a 4600, dito entrefino a 4000 algodãozinho a 160 a vara, panno da costa a 180 o covado, brim de listra a 430 a vara setineta 240, e outras muitas fazendas todas limpas por preço commodo; na rua do Cabugá D. 3.

Duas pretas moças, de boas figuras e habelidades, uma dellas cose bem, borda, e faz lavarinto, não se vende por deffeito, dous pretos para todo o serviço, 3 moleques de idade de 12 a 16 annos, duas molecas de idade de 12 annos, um molatinho de idade de 16 annos, sapateiro, bom pagem e boleiro, e um preto bom cozinheiro; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Uma negrinha de nação, de idade de 14 annos, optima para mumbanda por ser recolhida, cose e cozinha; na rua direita D. 20 do lado do Livramento.

Uma parelha de escravos de nação moçambique, de idade de 20 annos, 3 lindos molecotes ladinos de idade de 12 a 14 annos, 6 escravos de idade de 18 a 20 annos, um he bom carreiro, 3 lindas molecas recolhidas, com habelidades, uma escrava que faz todo o serviço de uma casa por 350,000, 3 ditas, engommão, cozinhão, e lavão roupa, um pardinho e uma pardinha de idade de 9 annos; na rua de agoas verdes D. 33.

Escravos Fugidos

Fugio do Convento de N. S. P. S. Francisco da Villa de Serinhaem, um moleque de nome Claudiano, crioulo com idade de 10 a 12 annos, e tem os signaes seguintes: olhos grandes, semblante airozo, beiços grossos, côxo da perna esquerda, e padece a molestia de gôta; levou um ganxo de pescoço, que lhe foi botado por causa das repetidas fugas que fazia: quem o apprehender, leve-o ao Guardião do mesmo Convento, ou ao de Santo Antonio, da Cidade do Recife, que terá a justa, e devida recompensa.

No dia 28 do p. p. fugio um negro de nome Domingos, de idade de 40 annos, de nação rebolo, estatura regular, tem uma perna alguma couza torta, cabelo todo corrido, levou vestido camisa e calças de algodão ja velhas; quem o pegar se for distante desta praça leve a Mauricio José Benicio, no enganho Cumbe decima, e perto da praça em fora de portas a Feis da Cunha Teixeira.

Em 9 de Abril do corrente anno fugio uma escrava de nome Graça, de nação benguella, baixa, bastante feia, conhecida por fanhosa, nariz chato ventas e boca grande, desdentada na parte de cima, beiços grossos, olhos esbugalhados, o andar muito apressado, e tem o costume de uma vez por outra tocir como quem tem defluxão no peito, bebe fumo, e he muito ladina, representa ter 50 annos de idade, levou vestido e panno da costa ja uzado, vendia banha de manhã, e de tarde azeite de carrapato, e no dia que fugio levou uma panella de folha com uma canada de azeite, medidas e funil; esta escraua tem sido vista em differentes logares desta Cidade, e diz geralmente que he forra, para melhor ir passando pois tem grandes labias para enganar, e não resta duvida que tem casa aonde se recolha, e até porque foi seduzida para fugir, e a pessoa em cuja casa for achada terá de ver o seu nome declarado ao publico como acoitador de escravos fugidos pagar os dias de serviço, percas e damnos, e acuzado perante a lei; quem a pegar leve a casa terrea que faz quina com o beco de S. Pedro junto ao sobrado em que mora o Reverendo Thomé da Silva Guimarães, que terá de gratificação 50,000.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 10.

Cadiz; 39 dias, Escuna Americana Celisily de 169 tonel., Cap. Samuel Bonnell, equip. 6, carga sal; a Ferreira & Mansfield.

SAHIDAS NO MESMO DIA

Lisboa; Brigue Brasileiro Paquete de Loanda, Cap. José Francisco Lessa, carga assuca,

Bahia; Escuna Americana Elisa Carolina, Cap. J. B. Correia, carga lastro.

Rio de Janeiro; Patacho Americano Exit, Cap. S. Noyes, carga a mesma que trouxe.

RECIFE NA TYP, DE M. F. DE F. — 1841